



O Centro de Negócios e Serviços Partilhados do Fundão (na categoria “Apoiar a transição industrial inteligente”) e o projeto de Reabilitação do lugar da Vista Alegre (na categoria “Escolha do Público”) venceram os Prémios Regiostars 2018. Os vencedores foram hoje anunciados, em Bruxelas, pela Comissão Europeia, na Cerimónia oficial dos Regiostars, enquadrada na Semana Europeia das Regiões e Cidades.

Os Prémios RegioStars têm como objetivo identificar boas práticas em desenvolvimento regional e destacar projetos originais e inovadores que sejam atrativos e inspiradores para outras regiões.

O Centro de Negócios e Serviços Partilhados foi financiado pelos fundos da União Europeia, através Programa Centro 2020, no valor de 2 milhões de euros. Concebido como motor da estratégia local de inovação e investimento, este projeto permitiu atrair 14 empresas TICE e criar 500 postos de trabalho altamente qualificados numa cidade de cariz rural com menos de 15.000 habitantes. Em quatro anos, o projeto impulsionou um ecossistema integrado que gerou 68 startups e deu suporte a mais de 200 projetos de investimento privado, apostando no R&D, em iniciativas pioneiras de conversão profissional e nas competências digitais.

O projeto de requalificação e ampliação do Museu da Vista Alegre foi apenas o precursor de toda a requalificação do chamado “Lugar da Vista Alegre”. Graças a um investimento total na ordem dos 44 milhões de euros, apoiado pelos fundos da União Europeia, através do Programas Centro2020 e Compete 2020, implicando a manutenção de 1495 postos de trabalho e a criação de pelo menos 100 novos postos diretos, este projeto fez rejuvenescer o Lugar da Vista Alegre, dando nova vida ao Museu, Capela, Teatro, Recinto, Hotel e Palácio, Creche, Fábrica e Bairro Operário. Este projeto integrado permitiu a preservação de um Património Cultural internacional, salvando a marca da ruína e contribuindo para o aumento do turismo na Região.

Para Ana Abrunhosa, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional da Região Centro (CCDRC), “estes dois prémios traduzem bem o caminho que a região Centro

tem feito com o apoio dos fundos europeus. A transição para uma indústria/economia inteligente, através do projeto promovido pelo município do Fundão. Este projeto demonstra que com liderança e estratégia podemos contrariar a desertificação dos territórios mais frágeis e torná-los em atrativos para empresas de ponta e para jovens quadros qualificado.

Nessa transição a região Centro tem tido o cuidado de preservar o nosso património cultural e industrial, de forma sustentável, com o projeto liderado pelo município de Ílhavo e pela empresa Vista Alegre, do Grupo Visabeira. Deixo também aqui uma palavra de reconhecimento ao trabalho desenvolvido, neste domínio, pela Direção Regional da Cultura do Centro e pela Entidade Regional de Turismo do Centro, atores fundamentais no processo de desenvolvimento da Região Centro”

Para Paulo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Fundão, “este prémio é simultaneamente uma grande honra e uma enorme responsabilidade. É uma honra, porque o Fundão, um município de baixa densidade da região Centro, vê assim reconhecida no espaço europeu a sua estratégia de desenvolvimento focada na criação de valor, atração de investimento, emprego e inovação, apresentando-se numa Europa que quer promover a coesão como um bom exemplo na aplicação de fundos estruturais com base em critérios de sustentabilidade e impacto na economia local e regional. É igualmente uma enorme responsabilidade porque este reconhecimento nos incentiva a continuar a aposta e o trabalho no desenvolvimento e reforço desta estratégia que articula tradição com inovação, procurando que a comunidade seja cada vez mais o centro do projeto num território aberto ao mundo e às pessoas”.

Paulo Soares, administrador da Vista Alegre, destaca que “é um enorme orgulho para a Vista Alegre receber este prémio e ver distinguido e reconhecido internacionalmente o investimento da Vista Alegre na preservação de um património cultural, social e industrial de quase 200 anos de história. Receber este prémio vem incentivar-nos ainda mais a continuar a desenvolver e afirmar a Vista Alegre enquanto referência cultural e industrial a nível nacional e internacional e com isso honrar o esforço passado e presente de todos os colaboradores em manter viva e com sucesso esta herança. Esta distinção tem importância para o País para a região Centro de Portugal, para o município de Ílhavo e para o futuro da marca Vista Alegre e sua afirmação como marca Portuguesa no Mundo. O envolvimento da CCDR Centro foi fundamental para que estivéssemos hoje aqui a celebrar este prémio, e o trabalho realizado é a prova que as instituições e os apoios quando são bem geridos são uma mais valia para o meio empresarial e a sociedade.”